



O Coração Confiante nos é concedido pelo Buda

Keizo: Mestre, neste mundo há várias religiões e várias fés. No Shin Budismo existe a fé?

Mestre Shin: Em qualquer religião se valoriza a fé ou a confiança. Se não confiássemos nos outros, não apurariamos o ouvido para sua fala.

Keizo: Certo.

Mestre Shin: O mesmo se dá com o estudo, em que confiança e credibilidade são requisitos. Confiar é, em certo sentido, o ponto de partida do Budismo.

Keizo: Assim como em outras religiões é.

Mestre Shin: No Shin Budismo da Terra Pura, além deste tipo de confiança, valoriza-se o Coração Confiante como fundamento do ensinamento.

Keizo: Isso seria diferente da fé das outras religiões?

Mestre Shin: Veja bem, meu amigo. A palavra “confiança” normalmente vem acompanhada do verbo “possuir” ou “ter”.

Keizo: Certo, diz-se ter a Confiança.

Mestre Shin: Quando se trata de possuir a confiança, isso significa esperar algo das divindades, de deus ou do Buda etc.

Keizo: No contexto do Shin Budismo da Terra Pura não é o mesmo, Mestre?

Mestre Shin: O Coração Confiante diz respeito à mudança no coração, ou seja, o coração se transforma e alcança o estado chamado Coração Confiante.

Keizo: Como é esta transformação, Mestre?

Mestre Shin: Na língua indiana Coração Confiante, originalmente, tem o sentido de refugiar-se nos três tesouros, ou seja, Buda, Dharma e Sangha. Ademais, denota compreender os fenômenos devidamente ao adquirir o coração genuíno.

Keizo: Sim, já o senhor me elucidou que o objetivo do budismo é observar a realidade tal como ela é.

Mestre Shin: Desde o início da história do budismo, muitos se empenharam em despertar para a realidade

Keizo: Durante cerca de 2500 anos.

Mestre Shin: O mesmo sucedeu com o mestre Shinran. Ao estudar o ensinamento dos mestres do Budismo da Terra Pura, observando profundamente a si mesmo e a realidade da época, o mestre Shinran considerou que o ser humano não poderia observar plenamente os preceitos do budismo, sendo como é atrelado às paixões cegas, aos desejos e ilusões.

Keizo: As paixões cegas se referem a ignorância, ira, ganância...

Mestre Shin: Muito bem. Para o mestre Shinran, o ser humano é seriamente um malfeitor emaranhado pelo próprio desejo: ilusão.

Keizo: O próprio desejo amarra o sujeito.

Mestre Shin: Desta forma, ele atingiu a percepção: se o Coração Confiante for engendrado pelo ser humano, não passará de algo insatisfatório e será impregnado de paixões cegas.

Keizo: Até a confiança não passa de um fruto do desejo.

Mestre Shin: Sendo assim, ficaria impossível esperar a libertação pelo Buda com este Coração Confiante estabelecido pelo ser humano.

Keizo: Compreendo, Mestre. Imagine uma situação grave, em que você tenha perdido seu querido filho e ficou desorientado. Você não ouviria quem dissesse, “Elimine suas paixões cegas! Seja um ser realizado, purifique seu coração”, porque o coração, em si, tem apegos.

Mestre Shin: Graças a um evento drástico em nossa vida, que nos permita observar profundamente nosso coração, percebemos que é impossível controlar o coração tão facilmente e purificá-lo conforme alguma lógica.

Keizo: De fato o coração límpido não surgiria em mim.

Mestre Shin: O Buda Amida não indagaria se você habilidoso ou não, se meu coração é genuíno ou não. Não importa se você é sábio ou ignorante, criança ou idoso, benfeitor ou malfeitor.

Keizo: Por isso o Voto do Buda é comparado ao grande navio.

Mestre Shin: A compaixão do Buda Amida ilumina todo tipo de ser. O Buda não liberta alguém porque esta pessoa se tornou um benfeitor.

Keizo: O que eu posso fazer então?

Mestre Shin: Quando se esgota esse tipo de pergunta, ou seja, quando se esgota sua inteligência, conhecimento e experiência, você perceberá que o Buda Amida direciona seu Coração verdadeiro para nós, destituídos de coração genuíno.

Keizo: Pensando bem, a luz se direciona para nós antes de nós a percebermos.

Mestre Shin: Desta foram, no Shin Budismo expressamos “receber o Coração Confiante” ou “a mim é concedido Coração Confiante”, ao considerar que este Coração é causado e favorecido pelo Buda Amida para nós.

Keizo: Receber o Coração Confiante...

Mestre Shin: Bem, o recém-nascido se entrega inteiramente à mãe sem calcular coisa alguma, certo?

Keizo: Concordo, Mestre.

Mestre Shin: A relação entre o Buda Amida e mim é semelhante a este tipo de relação. O bebê se entrega à mãe, pois ela o chama constantemente, preocupa-se com ele, o amamenta, troca sua fralda etc.

Keizo: Certo.

Mestre Shin: Assim, o bebê se sente amparado. O amparo é doado pela mãe ao bebê. Entre eles, não importa se o coração do bebê é bom ou mau, quanta habilidade ele tem, o quanto ele é desenvolvido etc.

Keizo: Agora lembrei uma frase: Mesmo o pior dos malfeitores foi um dia um frágil bebê a dormir, protegido no regaço da sua mãe.

Mestre Shin: O mestre Shinran definiu o Coração Confiante como a causa única do ir-nascer na Terra Pura e lá atingir a Iluminação. Portanto, a libertação ocorre através de Coração Confiante, um estado em que nos refugiamos na compaixão do Buda Amida.

Keizo: Ao receber o Coração do Buda Amida, eu, imperfeito, fico envolto em brandura, onde há a suprema tranquilidade e alegria. A expressão do Coração Confiante é Namoamidabutsu.

Mestre Shin: Namoamitabusu.

